Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO INTERIOR DE MATO GROSSO

Relatoria: LILIANE SANTOS DA SILVA

Autores:
Marcos Vitor Naves Carrijo
Anna Karlla Ferreira Matos
Jucelia Moraes de Lima
Claudia Pereira Soares Sanchez Lacerda

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A depressão é considerada como um problema de saúde pública, de causa multifatorial, atingindo cerca de 154 milhões de pessoas. Acadêmicos apresentam-se vulneráveis para depressão devido a nova rotina de estudos, estresse, solidão, medo, distancia da família. Este estudo teve como objetivo identificar fatores de risco para depressão entre universitários do curso de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada em julho de 2016, com 50 universitários matriculados no curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Barra do Garças-MT. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado. As analises foram realizadas pelo programa Epiinfo versão 3.5.2. A pesquisa teve aprovação ética nº 515/705 da UFMT/CUA. Quanto aos resultados, participaram da pesquisa 50 acadêmicos do 3º ao 8º semestre do curso de enfermagem, com faixa etária de 18 a 61 anos, em sua maioria do gênero feminino (80%), solteiros (82%), residentes com os pais (34%) e/ou sozinho (28%). Quanto aos fatores de riscos para a depressão, 46% dos acadêmicos tiveram que mudar de cidade para frequentar a universidade, 34% passam por dificuldade financeira, 36% passaram por processo de luto pós entrar na faculdade, 94% sentem maior responsabilidade que antes de iniciar a faculdade, 96% sentem maior pressão no meio universitário, 54% sente-se carentes afetivamente. Quanto a histórico de diagnóstico de depressão, 36% dos estudantes já tiveram pelo menos um episódio de depressão em algum momento de suas vidas, destes, 72% foram submetidos a tratamento para depressão. Atualmente, 18% dos universitários estão fazendo tratamento (medicamentoso e psicoterápico) para alguma doença mental, destacando a depressão (56%) e ansiedade (44%).Diante do exposto, conclui-se que os acadêmicos de enfermagem apresentaram fatores de risco significativos (ausência da família, dificuldades financeiras, pressão da universidade, histórico da doença) que podem contribuir com o surgimento da depressão. Os dados demonstram, a necessidade de acolhimento dos universitários através de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce, visando a qualidade de vida dos estudantes de enfermagem.